

O Mensageiro



Ano XXXVIII - n° 451
Setembro de 2022

Distribuição gratuita

Informativo da Paróquia e Santuário
Nossa Senhora de Loreto
Fundada em 6.3.1661
www.loreto.org.br

Semana Nacional da Família **2022**

**Amor Familiar,
Vocação e Caminho
de Santidade!**



Índice

4



Expediente

EDITOR CHEFE:

Pe. Sebastião N. Cintra

DIREÇÃO ESPIRITUAL:

Pe. Sebastião N. Cintra

COORDENAÇÃO EMÉRITA:

Hélia Fraga

COORDENAÇÃO E EDIÇÃO:

Odete Meneses e Douglas

Matheus

FOTOS: Pascom Loreto

CAPA: Corredeira

DIAGRAMAÇÃO: Lionel Mota

Temas Bíblicos	3
Espaço teológico	4
Coluna Jovem	5
Santuário da Adoção	6
Semana Nacional da Família.....	8
Tempo de Celebrar.....	11
Santuário de Loreto	12
Conexão com Santa Casa.....	14
Pé na estrada, terço na mão	16
Santa Mônica e Santo Agostinho.....	18
Coluna Cultural.....	19
Fé e Política.....	20

EXPEDIENTE PAROQUIAL

MATRIZ: PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE LORETO

Ladeira da Freguesia, 375 – Freguesia Jacarepaguá – RJ – CEP 22760-090

Tel.: 3392-4402

Emails: adm@loreto.org.br (Administração) secretaria@loreto.org.br (Secretaria)

Site: www.loreto.org.br

HORÁRIO DA SECRETARIA

Seg a Sex: 08h às 18h

Sáb: 08h às 20h

Dom: 08h às 13h

HORÁRIO DAS MISSAS

Segunda a sexta: 7h e 19h30. Sábado: 7h e 18h30.

Dom: 7h; 9h (crianças); 11h e 19h.

CONFISSÕES

O agendamento precisará ser realizado com antecedência e ligando para os telefones da Secretaria: 3392-4402

O atendimento só será realizado com agendamento. O uso de máscara é obrigatório.

Respeitar as regras de distanciamento social.

Não será permitido aguardar na Secretaria

EUCARISTIA para doentes e **BATISMO**: Informações com a secretaria

CAPELAS

NOSSA SENHORA DO AMPARO – Estr de Jacarepaguá, 6883 Anil – Tel: 2447-6802

NOSSA SENHORA DA PIEDADE – Estr do Pau Ferro. 945 Freguesia – Tel:3392-2521

NOSSA SENHORA DE BELÉM – Rua Edgard Werneck, 217 – Freguesia Tel: 2445-2146

SÃO JOSÉ (CARMELO) – Rua Timboapu, 421 Freguesia – Tel: 3392-0408

SANTO ANTONIO – Rua Edgard Werneck 431 Freguesia Tel: 3094-4139 **Missa aos Domingos: 10h30**

NOSSA SENHORA DA PENNA – Ladeira N. S. da Penna, s/nº Tel. 2447-957



Para entender a Eucaristia em toda a sua grandeza, devemos considerá-la como a expressão máxima do Plano de Deus sobre o homem, capaz até de incluir a realidade que ainda deve se manifestar em nós.

Rm 8,28-30 sintetiza todo o Plano de Deus. Nessa síntese definimos qual é a função da Redenção, da qual a Sta. Missa é a expressão sacramental. Deus quer realizar a nossa divinização dentro de um contexto de redenção porque, na sua pré-ciência, viu que o homem, sem condições de corresponder ao seu Plano original, precisava de um Redentor que lhe propiciasse os meios da sua realização. Nós somos as criaturas que Deus, desde antes da nossa existência, amou com amor sem limites. A prova desse amor é a sua vontade de nos configurar ao Filho. Para que isso se realizasse para manifestar toda a sua bondade, ele realizou a nossa configuração num contexto de misericórdia, nos purificando das nossas culpas pelo próprio filho dado ao mundo para que se tornasse vítima de expiação nas mãos daqueles que se tornaram seus irmãos em virtude da Encarnação. A Misericórdia revela todo o amor sponsal que o Deus de Israel já revelava em Oséias. A concretização desse amor está em Jesus Cristo, a Palavra que se fez carne e que, na Cruz manifestou toda a Glória de Deus. Quando Jesus morre na cruz, está consumado o amor de Deus para com os homens, o amor

do Filho do Homem para com os seus irmãos e o amor do Espírito Santo que, por Cristo, é efundido sobre todos os homens.

O amor do Pai.

O Deus Criador, de antemão, nos pensa no amor, nos quer à imagem do seu Filho, atua o seu Plano na Misericórdia.

O amor do Filho.

Ele é a Descendência que resgata do domínio da Serpente a estirpe humana, permitindo que os que

Nós somos as criaturas que Deus, desde antes da nossa existência, amou com amor sem limites. A prova desse amor é a sua vontade de nos configurar ao Filho.

tornou seus irmãos, o eliminem da face da terra, movidos pela inveja e pelo ódio. Nisso se revela toda a inocência da vítima e o âmago de miséria em que se encontra o homem que precisa de redenção. A sua ação salvadora estabelece uma condição definitiva de paz. Ele age como Cabeça do seu povo, como seu Guia que os leva à conquista da Pátria prometida. É o Rei do seu povo, que une a si na realeza e no sacerdócio. A sua eminência está no fato que ele possui o Espírito sem medida e consegue oferecer a sua vida em resgate de muitos, por-

que ele é um discípulo atento que faz sempre a vontade de Deus.

Todas essas prerrogativas encontram a sua explicitação na pessoa de Jesus Cristo, que a sua ressurreição revela ser o Filho, no Espírito Santo. O seu sacrifício tem toda a sua eficácia porque Jesus é a Palavra que se fez carne. Nele se realiza a figura do Servo de Iahweh, o Cordeiro levado ao matadouro sem abrir a boca, que carrega sobre as suas costas os nossos pecados. Ele é o verdadeiro Adão, o filho do homem que, pela sua imolação se torna a Glória de Iahweh e, nessas condições, é, agora, o Senhor da Igreja.

Presente no meio dos seus pelo próprio sacramento da sua Morte que ele mesmo instituiu, em cada Eucaristia ele celebra, pelo ministério do sacerdote e em comunhão com a sua Igreja, o triunfo sobre o pecado e a morte, penhor das núpcias eternas que o Cordeiro imolado celebrará com a sua igreja pelo eterno Banquete nupcial da Sabedoria.

O amor do Espírito Santo

Aquele Espírito que dava a vida a todas as coisas que Deus chamava à existência pela Palavra e que o homem perdera porque se tornara só carne, agora é efundido sem medida em virtude do Novo Adão glorificado. Por ele nos é dada a fê; em nós é efundida a caridade. Ele amadurece em nós, pela perseverança no testemunho, a esperança que se torna a nossa âncora de salvação.



A liturgia da missa – Ritos Iniciais

Temos visto que a liturgia é o centro da vida cristã. É nela que Deus, em Cristo, santifica o mundo. No centro da liturgia está a Celebração Eucarística, onde celebramos com a máxima dignidade o **Mistério Pascal de Cristo**. Para dar continuidade a essa conversa, irei trazer a missa “parte por parte”, pois é necessário entender e viver a missa plenamente e apreciar toda a sua beleza.¹ Ela é composta por duas partes que se completam com o intuito de formar um único rito: Liturgia da Palavra e Liturgia Eucarística². Elas são introduzidas pelos ritos iniciais e concluída pelos ritos finais. Hoje iremos nos deter apenas a alguns momentos dos ritos iniciais.

Com o povo reunido para a celebração ela inicia com os **ritos iniciais**, que incluem a entrada do(s) celebrante(s), a saudação, o ato penitencial, o hino do Glória e a oração da coleta. Sua finalidade é fazer com “que os fiéis reunidos formem uma comunidade e se predisponham a ouvir com fé a palavra de Deus e a celebrar dignamente a Eucaristia”.³ Por isso é tão importante não chegar à celebração atrasado, mas com antecedência para que possamos preparar o coração.

Entrada

A celebração inicia com o canto de entrada que tem a finalidade de iniciar a celebração e auxiliar os fiéis perceberem que a celebração iniciou - caso não haja o canto é possível recitar a antífona que vem no missal. Geralmente com o canto o sacerdote com os outros ministros (se tiver) se dirigem em procissão⁴ ao presbitério e ao chegar saúdam o altar com uma inclinação como sinal de veneração, e o celebrante o beija.

Você pode estar se perguntando o porquê desse gesto, como já foi dito em artigos anteriores cada gesto, cada símbolo na missa tem o seu significado próprio. Nesse caso essa inclinação e o beijo dado pelo celebrante no altar é sinal de veneração, como foi dito, pois o altar é Cristo, é a figura de Cristo e significa o encontro de amor



com Cristo que “oferecendo o seu corpo na cruz (...) se tornou altar, vítima e sacerdote”.⁵

Saudação litúrgica

Depois o sacerdote que preside e a assembleia fazem o sinal da cruz, com o intuito de tomarmos consciência de que esse ato litúrgico se realiza “em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo”, pois a celebração é o espaço de comunhão infinita, tendo como origem e fim o amor de Deus Uno e Trino. Isso se dá porque o Mistério Pascal é dom da Trindade e a Eucaristia brota do seu coração transpassado.

Em seguida, o sacerdote faz a saudação litúrgica, com a expressão: “o Senhor esteja convosco” ou outra semelhante. Com a resposta da comunidade demonstramos que estamos todos em diálogo, pois “a saudação sacerdotal e a resposta do povo manifestam o mistério da Igreja congregada”.⁶ Expressando assim o desejo comum de estamos com o Senhor e de vivemos a unidade com toda humanidade.

Continua....

Gostou? Quer aprender mais?

Então me siga:

* Blog: <https://espacotheros.wordpress.com/>

* Facebook: @espacotheros

* Instagram: espacotheros

* E-mail: misouzaamaral@gmail.com

Te espero lá

1 Papa Francisco. *Audiência Geral*, 20 dez. 2017.

2 *Sacrosanctum Concilium* (SC), 56.

3 *Introdução geral a Missal Romano* (IGMR), 46.

4 Sobre Procissão leia o artigo anterior.

5 *Prefácio Pascal V.*

6 *IGMR*, 50.

#Coluna **Jovem**



Oi, meu nome é Letícia, minha história com a igreja começa desde a minha infância, por mais que meu pai não fosse católico e minha mãe não tão presente na igreja, eles me matricularam no Instituto Nossa Senhora da Piedade, uma escola católica que eu estudo desde meus três aninhos de idade, e consequentemente, minha mãe e eu começamos a nos aproximar cada vez mais da casa de Deus.

Com mais ou menos oito anos eu comecei a catequese na minha escola e logo depois da minha primeira comunhão minha mãe viu que a Paróquia da Nossa Senhora do Loreto precisava de coroinhas, e eu amei a ideia, me inscrevi pra fazer o curso e logo depois de me formar como coroinha eu comecei a servir no Loreto!

Além da escola e da Igreja eu também sempre fico um tempinho a mais na escola jogando vôlei

com as minhas amigas, tenho meu curso de inglês e gosto muito de brincar com meu irmão e minha cachorrinha.

Minha mãe hoje em dia também tá junto comigo na igreja, é do ministério do acolhimento e sempre me ajuda em tudo junto com meu pai que sempre me apoia e me dá ótimos conselhos, então acima de tudo agradeço aos meus pais e a minha escola por terem me ajudado a achar essa minha missão.



“Me chamo Erika, tenho 47 anos, meu marido se chama Guilherme e tem a mesma idade que eu, estamos juntos vai fazer 30 anos e sempre tivemos o desejo de adotar, na nossa cabeça teríamos 1 filho biológico e outro pela adoção...então, em 2010 engravidamos, ficamos todos muito felizes, descobrimos que era uma menina e escolhemos o nome de Emanuelle, uma gravidez tranquila, sem problemas, porém em 2011 com 38/39 semanas minha filha morreu dentro da minha barriga, tive um Infarto Placentário que aconteceu devido a Trombofilia que desenvolvo no período gestacional, não senti dor, não tive sangramento, apenas o coração dela que parou de bater, e isso me fez ir a maternidade pois ela parou de meche o que estranhei logo pois ela mexia muito, era só encostar na barriga e falar o nome dela que ela mexia muito,, era lindo e incrível de se ver.

Quem já engravidou vai entender esse momento, mas a vida me deu uma rasteira e tive que encarar a minha realidade, só não enlouqueci por que a minha fé em Deus foi maior do que eu imaginava ter, procurei saber o porquê de ter perdido e fazer tratamento, e no mesmo ano engravidamos novamente e comecei a tomar injeções de heparina para evitar que acontecesse uma trombose e o quadro de trombofilia se repetisse. Quando estava com 4/5 meses perdi novamente, e dessa vez foi mais sofrido com muita dor e san-



gramento, e mais uma vez senti o poder de Deus e da minha Fé me amparando.

Com o psicológico abalado, a ideia de ser Mãe na minha cabeça seria só pela Adoção, pois não tinha mais vontade de engravidar, e aí o desejo que tínhamos da Adoção falou mais alto e começamos a pensar, mas antes nos demos um tempo e quando foi final de 2015 meu marido foi no Fórum de Cascadura e viu o que precisava para dar entrada e em 2016 juntamos todos os documentos e demos entrada, e ali começou mais uma gravidez, a do coração a qual você

não tem ideia de quando vai ser o parto, até sermos chamados para a primeira reunião com a psicóloga do fórum.

Foi uma ansiedade absurda, tentava não ficar pensando mas era impossível, começaram nossas reuniões, entrevistas, visita a casa, reuniões nos grupos de apoio a adoção, tudo que envolvia a adoção estávamos participando, até que em 31/07/2017 saiu nossa habilitação, que é um documento que diz que estamos aptos para adotar no Brasil, aí foi uma Felicidade, avisamos a família, amigos, todos vibraram muito e curtiram nossa

“Gravidez do Coração” juntos.

Nosso perfil foi bem amplo, optamos por até 2 crianças, podendo ser irmãos, raça e sexo não escolhemos, aceitávamos com doenças tratáveis e idade de 0 a 2 e de 2 a 10, a ansiedade só crescia e quando foi dia 14 de novembro de 2017, quase 4 meses depois de habilitados, recebi a ligação da psicóloga do fórum me perguntando se tínhamos interesse em conhecer uma menina de aproximadamente 2 anos, negra que estava em um abrigo, na hora me deu uma sensação de medo e felicidade ao mesmo tempo, medo do que estava por vir, do novo e felicidade por poder estar tendo a oportunidade de me tornar e viver a Maternidade.

Aceitamos, mas só conseguimos ir conhecê-la no dia 17/11, mesmo sem ver já sentia que era minha, sabia que ela era a resposta de todas as minhas conversas com Deus, e quando chegamos no abrigo que a vimos tive a certeza, ela veio ao nosso encontro toda serlepe, rindo e pulando, qdo chegou perto ficou meio receosa, desconfiada, mas depois de 15 minutos já

estava em nosso colo brincando, rindo, fazendo gracinha, parecia uma boneca e ali tive certeza q nascia mais uma Família, a qual não temos o mesmo sangue e nem a mesma cor, mas o mais importante temos: O Amor!!

Ela tinha 1 ano e 4 meses, ficamos na fase de adaptação indo no abrigo até o dia 28/11, e no dia 29/11 trouxemos ela para casa, fomos recebidos com muito carinho por todos, fizemos uma festinha para comemorar e ela super entrosada com todos, não estranhava ninguém, a sensação de todos e a nossa é que ela sempre foi da nossa Família e não só a partir daquele dia, depois de 1 anos saiu a guarda definitiva...

Hoje está com 6 anos, super esperta, falante, adora dançar, brincar, muito levada e principalmente muito Feliz!!!! Tem todo o meu jeito e personalidade, vejo uma miniatura minha nas atitudes e gênio, e quase todo mundo diz que ela se parece muito com o pai, coisas do DNA do Coração, ela sabe que é filha do coração embora ainda não compreenda muito bem o que é na verdade uma

adoção, criei uma historinha para falar e explicar desde o dia que desejamos adotar até sua chegada e ela adora escutar, já até decorou, chama de História da boneca Rebeca, que é o nome dela.

Viver a maternidade está sendo a melhor coisa que pode acontecer em minha vida e na do meu esposo, claro que com toda criança tem suas pirraças, mas é muito amorosa e carinhosa, todos a adoram, se dá bem com todo mundo, sempre diz que ama muito a gente e que é muito feliz!!!

Se você sente o desejo de Adotar, Adote!! Muitos falam que sorte ela tem e que bem fizemos a ela, pode até ter até ser, mas a grande verdade é que ela q nos fez bem, nos fez renascer, deu mais vida e Amor a nossa vida...

Costumo chamar ela de Meu Bebê Arco Íris, pois é assim que chamamos as crianças que nascem após os Pais perderem um filho (a). Hj me sinto realizada como Mãe, o fato de não tê-la gerado em meu ventre não faz nenhuma diferença, ela é nossa FILHA e isso é o que importa, o Amor fala mais alto, e isso é o que realmente importa!!!”

Este espaço pode ser seu!

3392-4402

**Acesse nosso site e saiba de tudo
que acontece no Santuário: www.loreto.org.br**

Semana Nacional da Família

Tempo para celebrar e agradecer a Deus por nossas famílias.

A Semana Nacional da Família (SNF) é um projeto, organizado e promovido pela Pastoral Familiar e o Setor Vida e Família da CNBB, que acontece, desde 1992, anualmente, no mês vocacional e nos lembra que ser família é um chamado. Ela surgiu como um desejo de fazer algo em relação à defesa e à valorização da família. São 30 anos de evangelização e promoção da vocação familiar.

Sempre celebrada na semana seguinte ao Dia dos Pais, a SNF quer salientar a importância da participação da família no desenvolvimento da sociedade, visto que é na família que aprendemos a viver o amor e em comunidade.

Desde 1994, a Comissão Nacional da Pastoral Familiar (CNPf), organismo vinculado ao Setor Vida e Família da CNBB, elabora o subsídio Hora da Família em duas versões, uma com encontros mensais e outra especialmente preparada para a Semana Nacional da Família, com roteiro de atividades para os sete dias da semana que envolvem toda a família, sugestões de orações e de cantos.

A cada ano, a temática da SNF procura evidenciar aquilo que a Igreja põe em destaque. Neste ano, a Pastoral Familiar CNBB convida os fiéis a refletirem sobre o tema: “Amor Familiar, vocação e caminho de santidade”, em sintonia com o X Encontro Mundial



das Famílias, realizado em Roma, em junho, e com o XVI Congresso Nacional da Pastoral Familiar, marcado para o final de agosto em Governador Celso Ramos (SC).

A partir deste subsídio, a Pastoral Familiar do Loreto elabora as atividades, em parceria com pastores e movimentos de nossa paróquia, para juntos levarmos nossa comunidade a refletir sobre a importância da família e os cuidados que devemos ter para com nossas famílias frente às dificuldades que cada uma passa, e que todos nós passamos, em relação ao contexto social em que vivemos.

Neste ano de 2022, como Abertura da Semana Nacional da Família em nossa comunidade paroquial, tivemos o Terço das Famílias, momento em que nos reunimos para junto rezarmos o Terço da Sagrada Família e pedimos a intercessão da Sagrada Família de Nazaré por nossas famílias e as do mundo inteiro, no sábado, dia 13/08, às 17h, no Loretão.

Durante a semana, de segunda a sexta, refletimos sobre as bem-aventuranças propostas nos encontros do subsídio Hora da Família, durante as missas de 7h



e 19h30min e em momentos especiais de oração, no Santuário, que nos ajudaram a compreender o que é santidade e a perceber que a vocação à santidade é para todos e deve ser vivida em nosso cotidiano e em especial em nossa família.

Tivemos atividades com o Grupo de Oração Nossa Senhora de Loreto, na segunda, e com o Terço dos Homens, na terça; fizemos, na quarta, um círculo bíblico; na quinta, tivemos a Hora Santa das famílias, com a Adoração ao Santíssimo Sacramento; e, na sexta, rezamos, com o Grupo do Rosário, o Rosário pelas famílias.

Como encerramento da Semana Nacional das Famílias, alguns casais fizeram a renovação das Bodas Matrimoniais na missa das 18h30min, sábado, dia 20/08, no Loretão, representando todos os casais de nossa comunidade, e tivemos a bênção das famílias ali presentes. Após a missa, convidamos os casais que renovaram seus votos para uma singela confraternização, relembrando o dia tão especial do matrimônio de cada um.

Durante esta semana especial, em que paramos um pouquinho para estar em oração por nossas famílias e refletir acerca do tema “Amor Familiar: caminho e vocação de santidade”, pedimos a intercessão da Sagrada Família de Nazaré para que Deus abençoe as famílias de nossa comunidade e para que todas as reflexões vividas nesse tempo possam, verdadeiramente, dar frutos de santidade em nossas famílias.

Sagrada Família de Nazaré, rogai por nós e por nossas famílias.

Jesus, Maria e José, a nossa família vossa é.

*Wilson e Mônica
Pastoral Familiar*

A Pastoral Familiar é uma grande bênção para muitas famílias que participam desta pastoral. Vamos acompanhar um pouco o que estas famílias compartilham conosco.



Família Antônio e Úrsula: Fazer parte da pastoral familiar, para nós, é estar em comunhão com a nossa mãe Igreja, que nos orienta a seguir Jesus pelo exemplo da Sagrada Família, fortalece a vivência da nossa igreja doméstica e nos ajuda a levar Jesus para outras famílias.



Família Amarildo e Pedrina: A Pastoral Familiar é um NORTE, onde vivemos e aprendemos a cada dia a importância do amor em família.



Família Edinho e Carla: A Pastoral Familiar mostrou a nos relacionar mais com a nossa família e o plano de Deus para conosco.



Família Almeida Martins, casados em Nova união a 34 anos, gratidão pelo acolhimento da Pastoral Familiar e toda transformação da nossa família desde que demos o sim a Pastoral Familiar.



Família Wilson e Mônica: A Pastoral Familiar nos permite testemunhar a vocação tão bela e tão importante de ser família. Termos sidos convidados a participar desta pastoral foi, e tem sido, muito especial para nós.



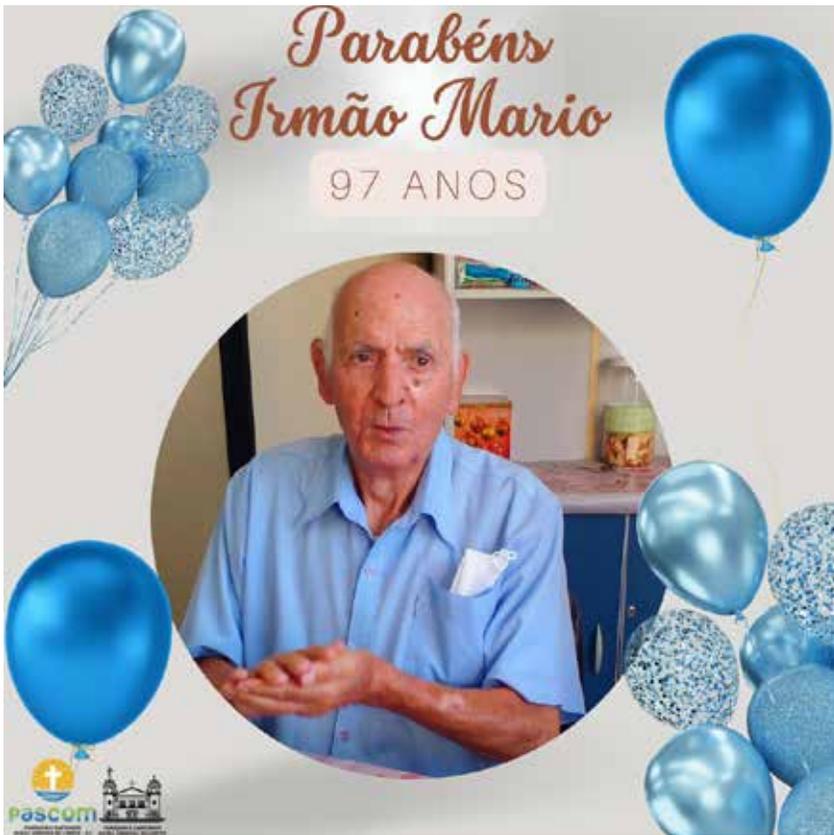
Família Klinger e Jaqueline: A Pastoral Familiar para nós tem como objetivo promover e defender a vida e a família, criações de Deus!

Na edição de agosto, falamos sobre a “Semana Nacional da Família”, e para aprofundar um pouco mais sobre o tema queremos indicar a leitura de uma exortação apostólica do Papa Francisco que foi publicada em 8 de abril de 201.

A exortação chama-se Amoris laetitia (a “Alegria do Amor”) que fala sobre o amor na família e tem como base os resultados de dois Sínodos dos Bispos sobre a Família ocorridos em 2014 e 2015.

É uma excelente oportunidade para meditar e conhecer um pouco mais sobre este documento que o Papa nos presenteou. Vamos acompanhar?

Entre no link abaixo: [Amoris laetitia: Exortação Apostólica Pós-Sinodal sobre o amor na família \(19 de março de 2016\) | Francisco \(vatican.va\)](#)



No dia 28 de agosto, dia de Santo Agostinho, comemoramos com muita alegria o aniversário do Irmão Mario.

Que Deus abençoe seus 97 anos de vida. O aniversário é o Irmão Mario, mas nós que recebemos o presente diário em conviver com este homem especial, abençoado e que nos dá lições diárias do que é a fé e amor a Deus e a Igreja.

Agradecemos a Deus ao dom da sua vida e que Santo Antonio Maria Zaccaria interceda por você e seja sempre fonte de inspiração e força em sua grande caminhada e que a Mãe da Divina Providência seja sua grande intercessora.

Nossa Senhora de Loreto, está sempre intercedendo por você.



Celebrar é comemorar, festejar, mas principalmente é exaltar a vida. Para nós Católicos, especialmente paroquianos do Loreto, são incontáveis os motivos para celebrar.

Além do aniversário do querido Irmão Mario, em agosto comemoramos o dia dos Pais, com bênçãos especiais em todas as Celebrações dominicais. Parabéns aos pais vivos e os que já estão intercedendo por nós com nosso Pai Celestial.

Comemoramos também o dia do Padre, no dia 08 de agosto e para comemorar em grande estilo, tivemos uma feijoada com roda de samba. Não sei se alguém sambou, mas que todos saborearam uma deliciosa feijoada acompanhada de boa conversa. Como é bom, voltarmos aos poucos a normalidade e conviver em comunidade.

Odete - Pascom Loreto



BARNABITAS EM JACAREPAGUÁ

“Mergulhando na história do nosso bairro”

Continuando nossa viagem no tempo, este mês, conheceremos um pouco mais sobre a história dos Barnabitas em Jacarepaguá.

Vida comum

“A observância religiosa é mútua e fica mais fácil, porém, reina entre os confrades uma harmonia, fonte de força e benção do alto. Graças a isso nós suportamos as dificuldades de uma obra nascente, o intenso trabalho das longas jornadas do ministério paroquial as incomodidades e as privações inseparáveis de uma fundação. Graças a isso conseguimos ignorar as murmurações que geram desconfiança e semeiam a divisão na comunidade. É essa união em Jesus Cristo que vai nos obter a acolhida de vós, padres capitulares, o grande favor de ver aprovada a nossa casa para a Glória de Deus, a salvação das almas e o honor de nossa Congregação. Favor que nós vos demandamos, também, **em nome de Nossa Senhora da Providência, padroeira desta comunidade**”. 34

Em fevereiro de 1923, do dia 2 ao dia 11 foi realizado o primeiro retiro comunitário dos padres e irmãos, em absoluto silêncio e clausura, somente interrompido pelas confissões dos fiéis que tocavam a porta para receber a absolvição.

Dadas as condições ambientais de Jacarepaguá, muitos confrades fazem, amiúde, visitas e curas res-



A escolhida comunidade de Jacarepaguá que tem a seu cargo as almas dos nossos novicos

tauradoras da própria saúde.

Mesmo ficando mais longe das áreas urbanas os padres não perdiam o contato frequente com os coirmãos das outras comunidades, e com as comunidades espalhadas pelo mundo. Em julho de 1924 chega do Pará o Padre Superior Geral, revdo. Guerino Bento Fracalvieri, acompanhado do padre Provincial da Bélgica Aquiles Maria Desbuquit. Momentos privilegiados de contato com a nossa família espalhada no mundo, em tempos em que as comunicações não eram tão expeditas, e um jeito para que os confrades vindos do exterior, apreciassem a vida e a força espiritual da comunidade.

Com grande alegria, relata o cronista;

“No dia 7 de agosto de 1924 o padre Fracalvieri, na Capela da Comunidade declarou que ficava definitivamente estabelecida a instalação dos Barnabitas no Brasil. Podendo-se considerar como definitiva a criação da Província desde que ele vinha trazer o decreto de ereção do Noviciado. (...) Brasil país jovem deve aprender a transição das faixas da infância. A Itália e a Bélgica não podem mais nos fornecer sujeitos, os padres no Brasil envelheceram e a criação da Escola Apostólica, no Brasil, é de importância capital para a vida da província brasileira”. Os padres descrevem a sensação de que a casa de Jacarepaguá era considerada o coração, a mais importante do Brasil.

A meditação era feita pelos padres às 5h30min. da manhã, junto aos irmãos coadjutores e os alunos a realizavam a partir das 7:00h, participando da Missa às 7h30min. Os irmãos realizavam às 14:00h a Leitura sacra e a visita ao Santíssimo Sacramento. À noite os padres reuniam-se para o Exame de consciência e completas, no horário das 20h45min.

As frequentes visitas dos confrades, especialmente do Padre Provincial animavam a comunidade. Nos primeiros dias de 1925 numa visita, o provincial foi acompanhado pelo padre Eliseu Corolli chegado da Itália (futuro Prelado do Guamá, no Pará e que, por um tempo, será destinado a esta comunidade). No dia 18 de janeiro o Provincial preside a cerimônia da tomada de hábito dos postulantes, que por enquanto recebiam a batina dos padres seculares até no Noviciado receberem o nosso hábito.

Também os aniversários e onomásticos eram celebrados vivamente pela comunidade, com almoços, cânticos e discursos. Os seminaristas, sempre acompanhados pelos formadores, participam de procissões na cidade, passeios e lazer. Muitas vezes visitavam as Irmãs Angélicas de Ipanema, em ocasião das cerimônias.

Em janeiro 1927 teve visita do padre Alfonso Maria Di Giorgio, proveniente de Belém e enviado pelos superiores para a revisão da vida comunitária. Depois de um retiro comunitário o padre deixa

O horário da comunidade, no ano 1927, era o seguinte:
✓ 5 ^{1/2} levantar-se
✓ 6 meditações e pequenas horas do Ofício divino
✓ 7 Santa Missa e Comunhão
✓ 7 ^{1/2} Asseio do quarto – estudo
✓ 8 Café – recreio
✓ 8 ^{1/2} Estudo
✓ 9 Aulas
✓ 11 Almoço – recreio
✓ 12 ^{1/2} Matinas - Laudes
✓ 14 Aulas
✓ 15 Estudo
✓ 15 ^{1/2} Vésperas e Completas
✓ 16 Merenda – Recreio
✓ 17 ^{1/4} Visita eucarística – Terço – Estudo
✓ 18 ^{1/2} Meditação
✓ 19 Jantar
✓ 20 ^{1/4} Leitura espiritual
✓ 20 ^{1/2} Exame de consciência – descanso
Nos domingos e festivos
✓ 9 ^{1/2} 10 ^{1/2} Missa paroquial
✓ 12 Almoço - Recreio
✓ 13 ^{1/2} Vésperas Completas Estudo
✓ 17 ^{1/4} Benção
✓ 18 Estudo

a comunidade com as seguintes palavras:

” queria que todos os Visitadores encontrassem os Colégios como eu encontrei esse aqui”.

Recomenda aos noviços o amor à clausura, aos padres recomenda a amabilidade e o bom trato, ao padre Vigário recorda que deve ter um coração de mãe para a comunidade.

Sermões e panegíricos eram oferecidos à comunidade pela edificação espiritual; muitos pregadores, religiosos e sacerdotes seculares, notáveis passaram pela nossa comunidade.

A propaganda religiosa é feita de um jeito fervoroso e constante. Inúmeras são as pregações e o proveito na afluência dos fiéis às missas de 7° e do 30° dia.

34 Cfr. Crônicas da Comunidade, Liber I, p. 1 -4



Conexão com SANTA CASA

Santuário da Santa Casa de Loreto - Itália
Paróquia e Santuário Nossa Senhora de Loreto - Brasil



Conheça um pouco da história da Santa Casa em Loreto.

A Santa Casa de Nazaré a Loreto

O Pontifício Santuário da Casa Santa de Loreto está localizado na região das Marcas, a uma curta distância do mar de Porto Recanati. A Casa Santa é conservada dentro da Basílica construída entre 1469 e 1587 e é o coração do Santuário. Consiste em três paredes que de acordo com a tradição antiga e respeitada seria a parte em frente à gruta de Nazaré onde nasceu, viveu e recebeu a anúncio do Anjo a Virgem Maria. A tradição devota diz que a transladação da Casa Santa de Nazaré para Loreto é obra de anjos. Uma segunda interpretação histórica destaca que em 1291 os cruzados foram expulsos da Terra Santa pelos muçulmanos e que alguns cristãos salvaram a casa de Nossa Senhora da destruição, transportando-a primeiro para a antiga Ilíria, para um lugar, lembrado pelo santuário de Trsat.

Posteriormente, na noite entre 9 e 10 de dezembro de 1294, foi transportado para o antigo município de Recanati, primeiro próximo ao porto, depois em uma colina em uma rua pública, onde ainda é conservado. Tanto de acordo com a tradição respeitada quanto de acordo com estudos arqueológicos e filológicos,



certamente pode-se admitir que havia algo do Céu, “angelical”, neste transporte extraordinário.

As três paredes da Casa Santa, de acordo com escavações arqueológicas, se encaixam perfeitamente com o perímetro da Gruta de Nazaré, que é a parte restante da casa de Maria. Além disso, as pedras com as quais é construída não vêm do território de Recanati, mas são típicas do modo de construção da Palestina na época de Cristo. Isso atesta a autenticidade da relíquia.

Loreto floresceu a partir da Casa

Santa, porque antes de sua chegada a esta colina não havia nada. Foi a ilustre relíquia que atraiu muitos peregrinos para lá, em busca de graças e bênçãos. Os primeiros a serem trazidos para dentro dos muros da Casa Santa foram precisamente os doentes a pedir a cura do corpo e do espírito.

A devoção à Casa Santa se espalha primeiro na região das Marcas, depois fora das fronteiras, para todo o mundo católico. Há muitos lugares dedicados à Virgem de Loreto, e muitos são reproduções reais da Casa Santa até com revestimento de mármore. Por

exemplo, no território europeu pense-se em Praga, e no continente asiático, considere-se a igreja dedicada a Nossa Senhora de Loreto em Taiwan.

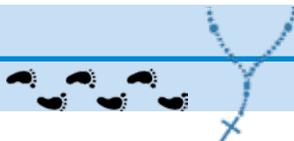
Loreto floresceu a partir da Casa Santa, porque antes de sua chegada a esta colina não havia nada. Foi a ilustre relíquia que atraiu muitos peregrinos para si mesmo, em busca de graças e bênçãos. Os primeiros a serem trazidos para dentro dos muros da Casa santa foram precisamente os doentes a pedir a cura do corpo e do espírito.

Além das três paredes originais, uma quarta foi construída em Loreto, aquela onde está colocada a imagem sagrada da Virgem de Loreto. A estátua que pode ser admirada hoje é de 1922, quando a anterior se perdeu em um incêndio, que eclodiu na Casa santa em 1921. Em 24 de março de 1920, a Virgem de Loreto foi proclamada por Bento XV como a padroeira universal de todos os viajantes e avião. Em 2020, com a proclamação do Jubileu de Loreto concedida pelo Papa Francisco, lembramos, em seu centenário, esse vínculo especial entre a Virgem de Loreto e toda a aviação civil e militar.

A Casa Santa é o lugar onde Maria nasceu, viveu como mulher, esposa e mãe: por isso é definida como o lar de cada família que dentro dessas três paredes encontra apoio, conforto e esperança nas dificuldades. Dentro dessas paredes Maria disse seu Sim a Deus, um Sim convicto e corajoso, que se apresenta ao peregrino como exemplo de vida: ser capaz de dizer sim ao que cada pessoa é chamada, seja a escolha de um casamento, consagração ou mesmo compromisso social e para o bem público.

Fonte: <https://www.santuarioloreto.va/it/storia/la-santa-casa-da-nazareth-a-loreto.html>





A capela mais fotografada da Toscana

Em tempos de um mundo instagramável, vocês saberiam dizer qual a igreja mais fotografada da região da Toscana na Itália? Errou quem pensou no Duomo de Florença, ou o de Siena. Pois acreditem que quem ocupa o posto é uma simples capelinha com uma única porta na frente, uma minúscula janela circular, e adornada por pinheiros a sua volta, chamada de “Capella de Ila Madonna di Vitaleta”. Sim, fechem os olhos e busquem em sua memória... vocês já viram essa imagem antes, muito provavelmente no fundo de tela do Windows.

A pequena igreja data de 1590, foi construída no fim da Renascença, e é protegida pela UNESCO. Encontrá-la não é muito fácil, e só é possível chegar até ela de carro, pois sua localização fica em uma propriedade privada na área rural de San Quirico d’Orcia. A capela vive fechada e a distância não impede que milhares de pessoas a visitem diariamente durante todos os meses do ano, inclusive no inverno. Mas o que move tantas pessoas até o local se nem é possível entrar para fazer uma oração? Haveria algum milagre ocorrido na localidade, ou algum santo teria vivido por ali? Não. Fenômenos sobrenaturais? Tampouco. O que move é a força da internet em sua busca por uma foto perfeita.



Frente da capela de Nossa Senhora de Vitaleta



Fundos da Capela de Nossa Senhora de Vitaleta



E assim é o dia a dia em frente a igrejinha: pessoas dirigem por quilômetros, estacionam seus carros próximo a cerca da fazenda, andam alguns metros, tiram algumas fotos, fazem vídeos e vão embora. É sempre o mesmo rápido vai e vem de gente em busca de uma foto para postar em suas redes sociais. Poucos param para aproveitar o que ela tem de melhor a oferecer: a beleza da simplicidade, a paz da sobriedade.

Quando estive no local saí um pouco triste, refletindo sobre minha própria vida, sobre o corre-corre diário que nos impede de aproveitar momentos maravilhosos, sobre aparência que buscamos ostentar e essa necessidade de postar uma vida per-



Fotos do caminho até a capela:

feita nas mídias. Mas pelo caminho, a linda paisagem da toscana me trouxe novamente para aquele momento único da viagem. Agradei por poder viver aquela

experiência, e saí com a certeza de que a beleza mais instagramável habita na obra divina.

Ana Carolina C. Fernandes

Você já viveu uma experiência parecida? Encontrou em suas andanças uma igreja ou uma devoção local, que pode ser indicada a outros “viajantes”? Partilhe conosco, enviando texto e foto para a nossa coluna Pé na Estrada, Terço na Mão, pelo e-mail: pascom@loreto.org.br.

Santa Mônica e Santo Agostinho

Mônica se tornou a padroeira das mães cristãs e Agostinho é bispo e doutor da Igreja.

Santa Mônica, nasceu no ano de 332, na cidade de Tagaste, na Argélia, localizada no norte da África. Ela foi criada por uma escrava que criava os filhos dos senhores, manuscritos que recolheram a tradição oral sobre Santa Mônica dizem que desde que criança era muito religiosa e disciplinada, sempre que podia ajudava os pobres e demonstrava muita paciência e mansidão.

Santa Mônica teve três filhos: Agostinho, Navigius e Perpétua. Agostinho (o mais velho) lhe causava muitas tristezas, Agostinho causava tanta dificuldade que ela teve que ensinar a ele, como as nossas ações neste mundo tem consequências.

Falando um pouco mais sobre Santo Agostinho. Ele nasceu Aurélio Agostinho, em 354 d.C. Seu local de nascimento foi a cidade de Tagaste, no território atualmente composto pela Argélia, na época sob domínio do Império Romano. O pai de Agostinho era pagão (algo comum na época, pois o cristianismo era recente e tinha deixado marcas problemáticas no im-



pério por conta da imagem subversiva de Jesus Cristo). Sua mãe, Mônica (mais tarde canonizada como Santa Mônica), era cristã devota.

Santo Agostinho foi um “dos filósofos da filosofia patrística, considerado um dos pais ou um dos doutores da Igreja Católica. Seu período, o período patrístico, consiste no primeiro esforço de criar-se uma base teológica e doutrinária para o cristianismo, que já existia enquanto religião, mas carecia de uma doutrina que fundamentasse todo o embasamento institucional da Igreja. Agostinho é um dos responsáveis por criar esse embasamento com a sua filosofia cristã.”

A conversão de Agostinho ocorreu com a influência de Santo Ambrósio de Milão. Em 387, o santo foi batizado na Páscoa e sua mãe sentiu que a missão havia sido realizada. No mesmo ano, mãe e filho decidiram voltar para a terra natal, mas, chegando ao porto de Óstia, perto de Roma, Mônica adoeceu e logo depois faleceu, em 27 de agosto de 387.

Sobre sua mãe, Santo Agostinho escreveu: “*Ela me gerou seja na sua carne para que eu viesse à luz do tempo, seja com o seu coração para que eu nascesse à luz da eternidade*”.

Oração de Santa Mônica pela família

“Ó Esposa e Mãe exemplar, Santa Mônica:
Tu que experimentastes as alegrias e as dificuldades da vida conjugal; Tu que conseguiste levar à fé teu esposo Patrício, homem de caráter desregrado e irascível; Tu que chorastes tanto e oraste dia e noite por teu filho Agostinho e não o abandonaste mesmo quando te enganou e fugiu de ti.
Intercede por nós, ó grande Santa, para que saibamos transmitir a fé em nossa família; para que amemos sempre e realizemos a paz.
Ajuda-nos a gerar nossos filhos também à vida da Graça; conforta-nos nos momentos de tristeza e alcança-nos da Santíssima Virgem, Mãe de Jesus e Mãe nossa, a verdadeira paz e a Vida Feliz.
Amém.”

Oswaldo Ribeiro (Pascom)



Novena e terço a São Miguel

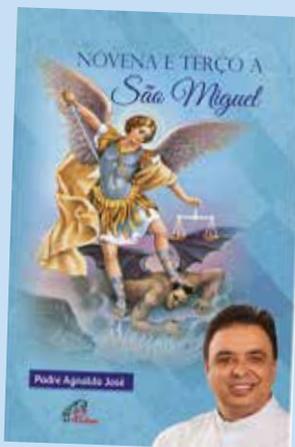
Editora: PAULINAS

Autor(es): Agnaldo José

Coleção: Santos Anjos

Código: 534722

Miguel - que significa: `Quem é como Deus?` - é o campeão do primado de Deus, da sua transcendência e do seu poder. São Miguel luta para restabelecer a justiça divina; defende o povo de Deus dos seus inimigos e, sobretudo, do inimigo por ex-



celência, o diabo. E São Miguel vence, porque nele é Deus que age. No caminho e nas provações da vida não estamos sozinhos, mas somos acompanhados e amparados pelos anjos de Deus, que oferecem, por assim dizer, as suas asas para nos ajudar a superar muitos perigos, para podermos voar alto em relação àquelas realidades que podem pesar sobre a nossa vida ou arrastar-nos para baixo. Neste pequeno livro, que inclui a novena e o terço a São Miguel, vamos pedir a São Miguel que nos defenda do Maligno e que o afaste.

Que esta novena nos ajude a perseverar em nossa vida cristã, amando a Deus sobre todas as coisas e o próximo como Jesus nos ama.

Que tal partilhar conosco sua sugestão para a Coluna Cultural?! Envie sua sugestão (texto e uma foto) para pascom@loreto.org.br com o título "Coluna Cultural", participe e ganhe um livro da nossa coleção!



CONFISSÕES

QUINTAS E SEXTAS

SOMENTE COM AGENDAMENTO

TELEFONES DA SECRETARIA PAROQUIAL:

3392-4402 | 2425-0900

OBRIGATÓRIO O USO DE MÁSCARA

RESPEITAR O DISTANCIAMENTO SOCIAL



NÃO SERÁ PERMITIDO
AGUARDAR NA SECRETARIA



Dra. Lúcia Cristina F. Lenzi

Cardiologista - Eletrocardiografia
Check Up - Risco Cirúrgico

Atende: Geap, Amil, Saúde Caixa, Unimed e Particular

Estrada de Jacarepaguá, 7709 - Sala 512
Largo da Freguesia

(21) 2447-4080 • 99881-0862



GERIATRIA
ORTOMOLECULAR

DR. CELSO M. TÁVORA

Tels.: 3181-2338/99979-5007

UNICENTER - Estrada de Jacarepaguá, 7655 - Sl. 502

AMIL, UNIMED, CAC, FURNAS e PARTICULAR



O ódio, a intolerância e a mentira não vêm de Deus.

O Papa Francisco tem dito repetidas vezes que a opção preferencial pelos pobres não é comunismo, mas o centro do evangelho. Um pilar fundamental explicitado pelo próprio Cristo quando colocou o seu rosto no rosto do pobre e do excluído. O Santo Padre chegou a dizer que tocar a carne de uma pessoa em situação de rua é tocar a carne de Cristo. Essas afirmações, em clara defesa dos excluídos e marginalizados, nos desafiam, sobretudo quando vemos as inacreditáveis reações odiosas e intolerantes que elas geram. Um triste exemplo é o que tem acontecido contra as pessoas em situação de rua. O caso de maior repercussão foi com o Padre Júlio Lancelotti da Arquidiocese de São Paulo. Um ícone na defesa destes irmãos que vivem em circunstâncias tão aviltantes no que diz respeito à dignidade da pessoa humana. Ele tem sido frequentemente ameaçado de morte em função deste trabalho tão colado ao centro do Evangelho. Não foi por acaso que o próprio Papa ligou para o Padre Júlio incentivando-o a continuar nesta importante missão.

A sociedade em que vivemos parece que entrou em colapso. Até uma simples vacina, que há alguns anos era algo tão óbvio no que tange a preservação da vida e da saúde, tornou-se motivo de inacreditáveis discussões odiosas e intolerantes nas redes sociais. A ciência, a evolução da medicina e a importância do próprio SUS são suprimidos pelo ódio e fundamentadas em mentiras que em outros tempos seriam interpretadas como piadas. Ao que parece, aquele sinalzinho que temos em nosso braço gerado pela BCG – vacina que há alguns anos nos livrou da morte por tuberculose – não diminuiu apenas na pele, mas desapareceu da memória. Será que essas pessoas, quando levam seus filhos de até cinco anos para tomar a vacina contra a poliomielite nos postos de saúde do SUS, ficam perguntando sobre a origem da vacina? Questionam o percentual de eficácia ou até cogitam de não levar seus filhos? O que está acontecendo ao nosso redor?

O que tem gerado essa onda de ódio e de intolerância em relação a coisas tão óbvias?

Dentre diversas explicações há uma muito razoável. O modelo de negócios das principais redes sociais, como por exemplo o Facebook, tem gerado bolhas que agrupam as pessoas por temas e afinidades incentivando, sem controle ou checagem alguma, a dissipação de mensagens falsas gerando desinformação e ódio. Tudo em busca do tal do engajamento – que nada mais é do que a manutenção viciosa e constante da pessoa na rede social. Isso tem gerado, além do crescimento do ódio e da intolerância, graves problemas de saúde, sobretudo entre os mais jovens. Há um filme muito bom, disponível no Netflix, que explica com precisão esse mecanismo. Chama-se “O Dilema das Redes”. Assistir a esse documentário de alta qualidade, diga-se de passagem, tornou-se uma questão de saúde pública.

Precisamos reagir. É fundamental recuperar a capacidade do diálogo – infelizmente perdida nos tempos atuais. E, acima de tudo, reduzir drasticamente o uso das redes sociais. Desligar as notificações automáticas dos celulares é um bom caminho para reduzir o vício e a dependência. Precisamos viver e viver em abundância. Exercitar o amor e praticar o perdão. Um bom caminho, além de reduzir o uso das redes sociais, é sempre se perguntar antes de postar: “eu teria coragem de falar pessoalmente isso que quero escrever na rede social?”. Se a resposta for não, então abstenha-se de escrever. Outra coisa fundamental é se perguntar sempre se há absoluta convicção da veracidade e da fonte do que está sendo postado. Se houver algum grau de dúvida, não poste.

() Robson Leite é professor, escritor, membro da nossa paróquia, Ex-Superintendente Regional do Ministério do Trabalho e Emprego no RJ e foi Deputado Estadual de 2011 a 2014.*

Site: www.robsonleite.com.br

Página do Facebook: www.facebook.com/robsonleiteprofessor

O PIX CHEGOU

PAGUE SEU DÍZIMO
OU FAÇA SUA OFERTA
COM FACILIDADE

chave:

CNPJ: 33.593.575/0176-02



Paróquia e Santuário
Nossa Senhora de Loreto



Santa Mônica e Santo Agostinho